

## MONITORAMENTO DA FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE MARIPOSA ORIENTAL E MOSCA DAS FRUTAS EM POMARES DO CAMPUS SOMBRIO

William Cerbaro Palhano<sup>1</sup>, Leomar da Silva Cardoso<sup>1</sup>, Jéssica Schmidt-Bellini<sup>2</sup>, Luiz Luciano Bellini<sup>2</sup>, Luciano Streck<sup>2</sup>, Eduardo Seibert<sup>2</sup>,

<sup>1</sup>Alunos do Curso Técnico em Agropecuária / Câmpus Sombrio / IFC / wwilliancp@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal Catarinense / Câmpus Sombrio / Curso de Agronomia / eduardo@ifc-sombrio.edu.br

Palavras-Chave: ***Grapholita molesta*, *Anastrepha fraterculus*, populações, pragas.**

### INTRODUÇÃO

A mariposa oriental (*Grapholita molesta*) e a mosca-das-frutas são duas pragas de grande importância para a fruticultura no mundo, pois atacam em todos os continentes, causando perdas altamente prejudiciais a várias fruteiras. No Brasil a mosca-das-frutas é a principal praga dos frutos de fruteiras de clima temperado, tendo grande importância em produção de maçãs, peras e pêssegos. Os danos são causados pelas larvas que alimentam-se da polpa comprometendo os tecidos de sustentação, ocasionando queda precoce e depreciação da qualidade do fruto. Das moscas-das-frutas que existem no mundo, nem todas são encontradas no Brasil, sendo a que aparece mais frequentemente é a do gênero *Anastrepha*. Dentro deste gênero 90% das moscas capturadas no Brasil são da espécie *fraterculus* que tem uma coloração amarelada com asas transparentes, apresentando duas manchas características, uma em forma de "S" na parte central e uma em "V" invertido no ápice. A mariposa oriental, originária da China, está hoje distribuída em todo o mundo, constituindo-se em uma séria praga para várias fruteiras. No Brasil a praga é encontrada em toda a região centro-sul onde estão localizadas a maior parte das fruteiras do país. Sua importância está nos danos causados em ponteiros e frutos pelas lagartas, com abertura de galerias, que levam a morte dos ramos e apodrecimento dos frutos. Além disso, a abertura provocada pela alimentação das lagartas nos frutos torna-se porta de entrada para doenças como a podridão parda. A grafolita é a principal praga do pessegueiro, atacando também outras frutíferas como a macieira, a nespereira, a ameixeira, a pereira, o marmeleiro, entre outras. Com estas considerações, o objetivo deste trabalho foi monitorar a flutuação da população da grafolita e mosca das frutas em pomares do Campus Sombrio do Instituto Federal Catarinense.

### METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo consistiu na instalação locais de monitoramento em seis áreas de cultivo de frutas como nêspera, pêssego, maçã, citros e goiaba no Campus Sombrio do IFC. As avaliações, ainda em andamento, foram realizadas nos anos de 2010, 2011 e 2012. O objetivo do estudo é verificar a flutuação populacional de Mariposa Oriental e de Mosca-das-Frutas, com o uso de armadilhas, e correlaciona-las com dados meteorológicos e a incidência de moléstias nos frutos. Para a mariposa oriental foram colocadas seis armadilhas delta com um piso adesivo para fazer a captura das machos. No centro do piso foi colocado o

septo com feromônio sexual sintético, trocado a cada seis semanas. O monitoramento foi feito semanalmente, com a contagem das mariposas capturadas e retirando-as da armadilha para não serem contadas mais de uma vez. Para mosca-das-frutas foram colocadas seis frascos caça-mosca feitas no modelo EMBRAPA (Aguiar-Menezes et al., 2006), usando como matéria prima garrafas pet com três orifícios equidistantes de 3x2 cm na circunferência e a uma altura de 10 cm do fundo da mesma. A isca utilizada para capturar a mosca-das-frutas foi composta de suco de uva (25%), água e açúcar. Em cada armadilha foram utilizados 150mL trocados a cada duas semanas. O monitoramento foi realizado uma vez por semana com a verificação do número de fêmeas capturadas por armadilha. Os dados foram submetidos à análise de variância, seguida por separação de médias pelo teste de Tukey (0,05%).

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O monitoramento da grafolita mostrou que os maiores picos de ocorrência da praga foram registrados na armadilha colocada no pomar de nêspersas. Na safra 2010, num período de 40 dias foram registrados vários picos de ocorrência da praga. Nas demais áreas a ocorrência foi baixa. Os picos de ocorrência na nêspera coincidem com a produção desta fruta, que apresentou vários frutos com lesões em função do ataque da praga. Estas lesões, provavelmente, também foram porta de entrada para a antracnose visualizada em grande quantidade nos frutos deste pomar. Já a mosca-das-frutas, os maiores picos de ocorrência foram registrados nos pomares de frutas cítricas, seguido da área de produção de limões. Estas áreas, além do pomar de nespereiras eram as únicas em produção em agosto a outubro, fato que explica a maior incidência da praga.

### CONCLUSÃO

O monitoramento mostrou-se eficaz em indicar as áreas com maior infestação de mosca das frutas e grafolita, nos pomares do Campus Sombrio. O pomar de nêspersas apresentou maior intensidade de danos por grafolita, enquanto que a mosca das frutas ocorreu com maior intensidade nos citros.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aguiar-Menezes, E.L.; Souza, J.F.; Souza, S.A.S.; Leal, M.R.; Costa, J.R.; Menezes, E.B. **Armadilha PET para Captura de Adultos de Moscas-das-Frutas em Pomares Comerciais e Domésticos**. EMBRAPA: Circular Técnica 16, 2006. 8p.